

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP - CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

DATA : 18.07.95
HORÁRIO : 10:00 horas
LOCAL : APPA - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina

Sob a presidência do Comandante Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior, presidente do CAP e na presença dos Conselheiros, todos constantes no Livro de Presença foi realizada a 26ª Reunião Ordinária do CAP no Centro Administrativo Taguaré.

Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos passando em seguida à leitura do expediente.

1. Expediente:

- a. Leitura, aprovação e assinatura da ata anterior
- b. Posição dos Operadores Portuários
- c. Justificativa de Ausência:
 - Luiz Philippe de A.O. Figueiredo
 - Augusto César Tavares Baião

2. Expedidos:

- a. Comunicação nº012/95 - CAP, enviando cópia da Ata da 25ª Reunião Ordinária do CAP.
- b. Comunicação nº014/95 - CAP, aos Srs. Conselheiros informando a data da Reunião e respectiva Ordem do Dia.
- c. Comunicação nº015/95 - CAP, aos Srs. Conselheiros informando a mudança do número de telefone do CAP.

3. Recebidos:

- a. Of. nº 021/95 - SINDAPAR, de 28.06.95, comunicando que algumas linhas estão deixando de escalar em Paranaguá devido aos elevados custos operacionais.
- b. Carta ao Sindicato dos Arrumadores de Paranaguá, de 04.04.95 informando a lista dos Associados do Sindicato que receberam a

indenização do OGMO.

c. Carta nº 142/95 - APPA, de 07.07.95 enviada pela Superintendência para o Sindicato dos Estivadores de Paranaguá e enviada para o CAP para conhecimento de furtos feitos pelos próprios Associados do Sindicato.

d. Of. nº 290/95 - Sindicato dos Estivadores, de 12.07.95, enviando para conhecimento correspondências trocadas entre as representações dos Operadores e as dos trabalhadores, referente a Pauta de negociação da Convenção Coletiva do trabalho entre o SINDOP e o Sindicato dos Trabalhadores Avulsos.

e. Of. Circular nº 046/95 - Sindicato dos Estivadores de Paranaguá, de 12.07.95, informando a mudança do número de telefone.

f. Of. Circular nº 028/SEPRO, do Ministério dos Transportes de 12.07.95, informando sobre o Programa de Privatização. Foi lido por inteiro o teor desta correspondência.

g. FAX de 04.07.95 da Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB, enviando cópia da Portaria de 29.6.95 do Ministério dos Transportes, informando ao CAP que os Conselheiros Pedrinho Antônio Furlan, Júlio Monteiro de Souza e José Carlos Gomes de Carvalho tiveram seus mandatos no CAP renovados, com os cumprimentos do seu Presidente Marcus Vinícius Pratini de Moraes.

h. Of. nº 295/95 - Sindicato dos Estivadores de Paranaguá, de 17.07.95, comunicando que convidou para participar da 26ª Reunião Ordinária do CAP o Sr. ABELARDO WHICKAM FERNANDES, Presidente da Federação Nacional dos Estivadores.

i. Fax/Circular nº 432/95 - Ministério dos Transportes, de 17.07.95, reiterando convite para o Presidente do CAP para o Seminário Nacional de Revitalização de Áreas Portuárias, a ser realizado no Rio de Janeiro no dia 20 de julho próximo.

4. Posição dos Operadores Portuários:

Pelo relatório apresentado é a seguinte situação:

a. Pré-qualificados	- 42
b. Pré-qualificados para homologação	- 01
c. Devolvido	- 06
d. Em análise	- 01

Após a leitura do expediente o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia

1. Relatório das Atividades da APPA
Contrato de Arrendamento e Áreas Alfandegadas

Foi dada a palavra ao Dr. Luiz Ivan de Vasconcellos, Diretor Técnico da APPA e Conselheiro do CAP, que enfatizou dentro da movimentação de cargas no mês de junho a participação dos contêineres que chegou a 17.000 unidades operando em 39 navios e informou sobre a definição da data de inauguração do Pátio de Contêineres de Paraguai em 24.07.95 e também sobre estudos feitos no Porto sobre o fluxo de veículos que trafegam na Faixa Portuária visando disciplinar o trânsito nessa área. Em relação aos guindastes informou que 10 deles estão operando regularmente, desses, 04(quatro) na área de fertilizantes e 03(três) em reforma. Sobre as empilhadeiras disse que eles têm relevado um bom índice de horas trabalhadas.

Falando sobre fertilizantes disse o Dr. Luiz Ivan de Vasconcellos que o Sindadubos esteve reunido com a Diretoria Técnica da APPA para apresentação do 1º relatório da empresa contratada para um estudo sobre a situação dos fertilizantes, oportunidade em que entregou um trabalho com diagnóstico da situação e as alternativas de investimentos.

A respeito dos Corredores de Exportação o diretor disse que ele apresentou um quadro atípico no volume de cargas movimentadas uma vez que julho é considerado mês de pico da safra apresentou um volume de cargas 20% a menos do que o mesmo período no ano anterior, e, nessa queda a menor participação é para a safra em grãos.

Diante desse quadro a APPA está dando continuidade a um plano de manutenção no complexo graneleiro até que definam o quadro internacional.

Foi concluída a primeira fase da Terraplenagem do acesso do Centro de Distribuição de Veículos e a previsão para a conclusão da obra é de 45 dias.

Sobre o Terminal de Contêineres disse o Conselheiro Dr. Luiz Ivan de Vasconcellos que em virtude do aumento do tempo de estadia dos Veículos da FIAT no pátio destinado aos contêineres a APPA adotou um programa de limpeza e adaptação de áreas para ocupação e movimentação de contêineres até que seja concluída a obra do Centro de Distribuição de Veículos, em área atrás da Sub Estação.

Encerrada a participação do Conselheiro Dr. Luiz Ivan de Vasconcellos e o 1º item da Ordem do Dia o Conselheiro Antônio Jairo Matózo aproveitou para registrar a presença de Mário Teixeira Presidente da Federação Nacional dos Avulsos, que recebeu as boas vindas do Presidente Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior.

Em seguida e em complemento o Superintendente da APPA José Anibal Petrágliia informou ter assinado o Acordo Coletivo de trabalho com o SINDEPAR e que está em fase de discussão os Convênios com o Sindicato, do Bloco e dos Arrumadores. Depois disse ter viabilizado juntamente com a COPEL da instalação de uma nova Sub-Estação com capacidade de até 10 megawatts que vai proporcionar uma disponibilidade de energia maior.

O Superintendente José Anibal Petrágliia disse que só autorizou a referida instalação em razão da manutenção de cobranças de tarifas nos níveis anteriores.

Sobre a importância do investimento informou que a APPA não vai gastar nada mais do que é gasto na manutenção da sub-estação atual. A COPEL vai instalar e manter sem custo nenhum para o Porto. O Porto em contrapartida cederá apenas uma área próxima ao Pátio de Estacionamento de Veículos para essa instalação. A parceria é interessante para a COPEL, que gastará menos na transmissão de energia e ao Porto a vantagem será ter já, 10 megawatts que vão atender ao Pátio de Contêineres, o Terminal de Fertilizantes, novas empresas, novos arrendatários, novos terminais, novas licitações.

O Superintendente José Anibal Petrágliã, considerou a notícia como extremamente positiva porque além do que foi dito inclui uma parceria na mão-de-obra com eletrotécnicos, mecânicos, utilização de laboratório e todo o potencial da COPEL.

Em seguida anunciou estar em fase final de estruturação de uma assessoria para assuntos do mar, uma vez que é intenção propor ao Governo a criação de uma nova diretoria com esse objetivo.

O Conselheiro Júlio Monteiro de Souza reportando-se aos estudos que estão sendo feitos na área de fertilizantes pelo Sindicato próprio disse que em virtude dos altos custos portuários e até para que não se continuasse agindo amadoristicamente o que podia inviabilizar o Terminal de Fertilizantes, foi contratada uma firma com conhecimento de atividades portuárias, para que fizesse um estudo sobre as atuais condições operacionais do Porto.

Segundo o Conselheiro Júlio Monteiro de Souza não é possível suportar um custo de 200 mil dólares por navio, porque não há como repassar esse custo no produto final.

O estudo apresentado ao Porto (Diretoria Técnica) dá um quadro das condições operacionais hoje: condições de equipamento, tamanho ideal do navio, etc.

Ao final do trabalho a conclusão é que o Porto de Paranaguá é o que tem menor custo entre os portos brasileiros.

Complementando o Superintendente José Anibal Petrágliã informou que recebeu determinação do Governo para realizar o Plano de Zoneamento e Desenvolvimento do Porto de Paranaguá a curto, médio e longo prazo, tendo em vista baixar o custo operacional especialmente na área de fertilizantes pelo reflexo que ele tem no desenvolvimento da agricultura do Estado.

O Conselheiro José Silvio Gori sugeriu e foi aprovado pelo Sr. Presidente, que o Conselheiro Júlio Monteiro de Souza faça uma exposição mais explícita sobre o estudo a que ele se referiu.

2. Fundo de Dragagem - Posição Atual

Sobre o que tem sido feito com os recursos deste Fundo o Superintendente José Anibal Petráglio informou que a primeira etapa foi vencida, a licitação da Dragagem foi confirmada e se encontra a caminho do Palácio Iguaçu para homologação sendo confirmada a empresa Holandesa - BOSKALIS - que fará a dragagem.

Em relação do Fundo de Dragagem foi determinada a batimetria, a base da preparação e a APPA aguarda a Marinha fechar juntamente com a Capitania dos Portos os locais a serem dragados.

Em seguida o Superintendente José Anibal Petráglio forneceu a posição em 30.05.95 do Fundo de Dragagem, que apresentou um saldo de R\$ 2.680.653,68 (Dois milhões, seiscentos e oitenta mil, seiscentos e cinquenta e três reais e sessenta e oito centavos). O Superintendente informou que foram pagos para a Diretoria de Hidrografia e Navegação - DHN, fatura relativa aos equipamentos do convênio; equipamento mínimo que possibilitam à Marinha fazer a manutenção do Canal no valor de R\$ 304.443,35 (Trezentos e quatro mil, quatrocentos e quarenta e três reais e trinta e cinco centavos).

3. Informações Gerais Sobre a Reunião do GEMPO

O Presidente distribuiu uma coletânea de algumas notícias inclusive com o Programa de Integração e Modernização dos Portos o PIMOP, aprovado no dia 1º de junho pela Câmara de Política da Infra-Estrutura, o Presidente discorreu sobre o PIMOP.

O PIMOP vai traçar algumas diretrizes básicas de orientação aos Conselhos de Autoridade Portuária. A idéia não é a de que ele venha a ser um instrumento de centralização, ao contrário, a idéia é descentralizar para que cada porto encontre suas próprias soluções sempre de acordo com as características locais, agilizando as necessidades de cada um.

Dentro dessa idéia, o PIMOP estabelece os limites do Porto, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto, definição de modelo de exploração portuária, adaptação das atuais concessões diante

da Lei 8.630/93, a atualização dos Operadores Portuários pré-qualificados.

Com relação aos Operadores Portuários o Presidente Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior disse que após o Regulamento de Exploração dos Portos e o Plano de Zoneamento e Desenvolvimento do Porto vai ser preciso elaborar as normas reguladoras da atividade do Operador Portuário.

Em seguida, informou que o SEBRAE está preparando um programa para todos os Portos no sentido de que todos os trabalhadores que optaram pela AITP possam receber orientação técnica e recursos para implementar "pequenas empresas". Depois destacou que a idéia da realização de um recenseamento de todos os trabalhadores portuários, sobre as negociações do Contrato Coletivo de Trabalho, da criação de uma Sub Comissão para Treinamento, Formação e Aperfeiçoamento do Trabalhador, tendo em vista sua eficiência; de reestruturação dos CAP's - aproveitando o conhecimento de cada CAP - que será passado aos demais portos brasileiros; a agilização do Regulamento de Exploração dos Portos; da homologação dos valores da tarifa; do Plano de Zoneamento e Desenvolvimento dos Portos; além do estabelecimento de um novo modelo de gerenciamento portuário e agilização no desembarço alfandegário das mercadorias.

Com relação a sugestão do Conselheiro Pedrinho Antônio Furlan a respeito da utilização da ATP feita na reunião anterior do CAP o Sr. Presidente informou que na reunião do GEMPO no último dia 07.07.95 tomou conhecimento que outros portos fizeram a mesma solicitação (a receita da ATP ficar no porto de origem para sua utilização ali) e que o que for decidido será aplicável ao Porto de Paranaguá. Nessas condições é desnecessário a repetição da solicitação.

Depois disse que existe uma idéia no GEMPO de extinguir a ATP.

Pelo menos há um estudo nesse sentido.

4. Regulamento de Exploração dos Portos

Limites do Porto Organizado

Sobre o Regulamento de Exploração dos Portos disse que até a próxima reunião do CAP é intenção que ele esteja pronto e que após, por sugestão do Superintendente José Anibal Petrágliã, seja feita uma revisão.

5. Tarifas Portuárias

Sobre as Tarifas dos Portos de Paranaguá e Antonina o Superintendente José Anibal Petrágliã, informou ter feito um estudo que foi encaminhado ao Ministério dos Transportes mas tem informação de que elas serão modificadas, e que o estudo feito na APPA está parado.

6. Horário de Funcionamento do Porto

No afã de melhor atender o usuário, melhorar a movimentação e baixar o custo portuário, propôs e o CAP autorizou, a realização de um estudo que tem por escopo o remanejamento das tabelas com conseqüente baixa dos custos.

O Superintendente José Anibal Petrágliã afirmou que não será uma medida unilateral e que todos os segmentos poderão participar. O que o Superintendente não deseja é desencadear um processo se ele for antecipadamente desaprovado.

Por sugestão o Conselheiro José Carlos Gomes de Carvalho foi aprovada a idéia de avançar a pauta.

Nessas condições o Superintendente José Anibal Petrágliã, disse da situação atual e destacou que em função da Lei 4860/65 estabeleceu turnos de trabalho para os serviços de capatazia. O Porto está hoje com seu horário de trabalho assim distribuído:

SEGUNDA À SEXTA-FEIRA

Normal	Refeição	Normal	Continuação
07:00----11:00	11:00----13:00	13:00----17:00	17:00----19:00
	2 H.Extras 100%		2 H.Extras 50%

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

f1.09

NOTURNO

Normal Not.	Refeição Not.	Normal Not.	Prorrogação
19:00----23:00	23:00----00:00	00:00----04:00	04:00----06:00
50% Adc.Not.	50% Adc.Not.	50% Adc.Not.	50% Adc.Not.
	+		+
	2 H.Extras		2 H.Extras
	100%		50%

SÁBADO

Normal	Refeição	H.Extras	Continuação
07:00----11:00	11:00----13:00	13:00----17:00	17:00----19:00
	2 H.Extras	4 H.Extras	2 H.Extras
	100%	50%	50%

NOTURNO

Normal Not.	Refeição Not.	H.Extra Not.	Prorrogação
19:00----23:00	23:00----00:00	00:00----04:00	04:00----06:00
50% Adc.Not.	50% Adc.Not.	50% Adc.Not.	50% Adc.Not.
	+	+	+
	2 H.Extras	4 H.Extras	2 H.Extras
	100%	100%	50%

DOMINGO

	Refeição		Prorrogação
07:00----11:00	11:00----13:00	13:00----17:00	17:00----19:00
H.Extras 100%	H.Extras 200%	H.Extras 100%	H.Extras 150%

É isso que a APPA está pagando.

O Superintendente José Anibal Petrágliã entende que em alguns horários o pessoal vai refluindo no horário de saída ou quando não recomeça com atraso.

A idéia é reduzir o horário de funcionamento, e introduzir um ho

rário para manutenção. Seria um horário de trabalho ininterrupto de 18 horas, com 6 horas para manutenção. Para a implantação desse novo horário o Superintendente disse ter mantido conversação com os Sindicatos que se mostraram favoráveis à idéia, e dispostos a contribuir com a redução do custo médio. Isso, porém, passa pelas agências que operam na APPA.

O novo horário seria o seguinte:

SEGUNDA À SEXTA-FEIRA

Turno 1 - Normal

07:00----13:00

Turno 2 - Normal

13:00----19:00

Turno 3 - Adc.Not.

19:00----01:00

Adc.Not. 50%

SÁBADO

Turno 1 Normal

07:00----13:00

Turno 2 - Normal

13:00----19:00

Turno 3 - Adc.Not.

19:00----01:00

Adc.Not. 50%

DOMINGO

Turno 1 H.Extras

07:00----13:00

H.Extras 100%

Turno 2 H.Extras

13:00----19:00

H.Extras 100%

A APPA pretende utilizar as restantes 6 horas para a recuperação e manutenção do equipamento utilizado nas 18 horas de trabalho ininterrupto.

O Superintendente José Anibal Petrágliia informou ainda que o que incomoda o usuário do Porto não são os percentuais de acréscimo, mas a baixa produtividade, que o horário proposto pretende corrigir.

Em seguida o Superintendente José Anibal Petrágliia pediu que os Conselheiros fizessem sua avaliação verificando as vantagens e desvantagens desse horário ainda que sua intenção é aplicá-lo

inicialmente por um prazo de 3 meses e, se corresponder, definitivamente. Para isso ele entende que algumas providências precisam ser tomadas, e entre elas a preparação das cargas na véspera.

A APPA pretende criar uma Comissão de Acompanhamento a fim de verificar como o trabalho vai se desenvolvendo.

O Superintendente entende que, o Porto já vem conseguindo bons resultados operacionais em razão da manutenção que vem sendo feita nos equipamentos, mas esses resultados serão maiores com as 6 horas que o novo horário preconiza.

O Conselheiro José Carlos Gomes de Carvalho manifestou-se a respeito dos dois assuntos levantados pelo Superintendente e Conselheiro José Anibal Petrágli - (aumento tarifário e novo horário de trabalho) dizendo que participou de uma reunião com o Ministério da Fazenda e seus assessores principais e que é disposição daquele Ministério não mexer nas tarifas.

Na sua opinião o Conselho deve procurar caminhos que não inviabilizem os negócios e, nesse sentido, a proposta, do Superintendente deve ser acatada.

O Conselheiro Arivaldo Barbosa José registrou a presença de dois Diretores do Sindicato dos Estivadores - Francisco Rodrigues e Hélio N.S. de Souza. Sobre o horário de trabalho disse que o horário em vigor tem sido bom para o trabalhador e que em caso de mudanças será necessário um estudo, pedindo em seguida, um tempo para manifestação.

Dizendo não haver nenhum inconveniente quanto ao que foi definido e exposto pelo Superintendente José Anibal Petrágli, o Sr. Presidente do CAP Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior deixou o assunto para apreciação do Conselho.

O Conselheiro Pedrinho Antônio Furlan disse que a idéia de remanejamento de tarifa portuária sem alteração dos valores é boa e sobre o horário o importante é que os trabalhadores estejam de acordo porque eles precisam estar no navio no devido tempo, da mesma forma os empresários devem fazer com que as cargas este-

jam no costado do navio na hora certa. Na sua opinião o ideal é o porto 24 horas, mas entende a posição do Superintendente e dá todo apoio, inclusive apoio do seu bloco.

O Superintendente José Anibal Petrágli completou informando que tem conhecimento que o ritmo da operação cai a partir da zero hora e que a intenção é mesmo remanejar a tabela, aumentar a pro dutividade e reduzir os custos.

O Conselheiro Lourenço Fregonese destacou a competitividade e a necessidade do nosso porto ser criativo como deseja seu Superinten dente, lembrando que parte dos empresários da Cidade Industrial está exportando pelos portos de Santa Catarina.

O Conselheiro José Silvio Gori disse que está a disposição para estudar o novo horário mas se preocupa com alguns aspectos relativos a aplicação dos extraordinários e os de natureza jurídica.

O Conselheiro José Carlos Gomes de Carvalho depois de fazer algumas considerações em torno da situação apresentada disse da necessidade de "sermos criativos" para enfrentar a crise, depois ofereceu ao CAP e ao Porto um Convênio com o SENAI para trazer ao terminal melhoria na qualidade dos trabalhos da APPA e que isso signifique uma mudança de postura a ponto do porto reivindicar o ISO-9000 hoje tão buscado pelos empresários, inclusive os bancos.

Ao final mostrou-se particularmente feliz por ver que a Administração dos Portos através do seu Superintendente está procurando alternativas econômicas positivas.

Também manifestou-se a respeito, o Presidente da Federação dos Avulsos do Brasil, Mário Teixeira, dizendo da sua experiência a respeito do assunto tratado desde os tempos em que participava das reuniões do Conselho dos Usuários da APPA, e das dificuldades na época para implantação do horário de trabalho de 18 horas.

O Presidente considerou aprovado o horário proposto e que o Superintendente mantivesse contato com os segmentos ligados à APPA.

7. Recondução dos Representantes do CAP

Foi informado pela Secretaria do CAP sobre os diversos Blocos que constituem o Conselho de Autoridade Portuária e aqueles que ainda não foram reconduzidos e que estão aguardando nomeação por Portaria Ministerial.

8. Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto

Conforme explicações do Sr. Presidente do CAP o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto é um trabalho a ser desenvolvido pela APPA, plano esse que vai balizar as ações no porto.

O Plano deverá levar em conta as ações de curto, médio e longo prazo.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior agradeceu a presença de todos e marcou a próxima reunião para o dia 18 de agosto às 10:00 horas na Sala do CAP no Centro Administrativo Taguaré.

A presente ATA foi lavrada pelo Secretário Executivo do CAP, Ivany Marés da Costa e após lida e aprovada será assinada pelo mesmo, pelo Presidente do CAP e demais Conselheiros que assinaram o Livro de Presença, a saber:

Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior
Ivany Marés da Costa
José Anibal Petrágliã
Lourenço Fregonese
Carlos Antônio Tortato
Luiz Ivan de Vasconcellos
Nilson Viana
José Silvio Gori
José Carlos Possas
Arivaldo Barbosa José
Antônio Carlos Bonzato
Antônio Jairo Matozo
Carlos Oliveira da Valha Filho
Wilson Moraes da Silva

Pedrinho Antônio Furlan
Júlio Monteiro de Souza
José Carlos Gomes de Carvalho
José Luiz Boabaid
Edgard Wehmuth Ragonha
José Roberto Almeida Corrêa
Pedro Antônio Bueno de Camargo
João Gilberto Cominese Freire
Maria do Socorro M. da Cruz
Vilmar da Cruz Silva